

Estudo de remanescentes de Campo Nativo do RS no Campus Sertão

Stéfani Cortellini¹, Fabiane Rugiski¹, Isabela dos Santos¹, Loren Katlhyn Beraldo¹, Maria Tereza Soster^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Sertão*. Sertão, RS.

*Orientador(a)

O Bioma Pampa se faz presente em grande parte do território do estado do Rio Grande do Sul (RS). O IFRS-Campus Sertão está localizado em uma área de transição entre esse e o Bioma Mata Atlântica, onde há áreas remanescentes desses campos nativos na entrada do Campus. O Pampa apresenta um diferencial para o comportamento das plantas, sua presença, persistência e adaptabilidade, tendo ligação com os equinos pertencentes ao Centro de Treinamento de Equoterapia do Cavalo Crioulo do IFRS-Campus Sertão, que pastejam no local. O estudo tem como objetivo realizar o levantamento das espécies forrageiras presentes em área remanescente de campo nativo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul- Campus Sertão, através de mapeamento local e levantamento florístico. Existem outros pontos que inferem o estudo, podendo ser citado a herborização das espécies encontradas para documentação e também coletas de sementes. Os dados estão sendo exibidos em tabelas descritivas, além de imagens e exemplares das mesmas em forma de exsicatas para auxiliar como ferramenta de estudo. Outros levantamentos florísticos já realizados, verificam a existência de 122 espécies botânicas, abrangendo 15 famílias, com um percentual de 36% da família Poaceae, 18% Fabaceae e 16% Asteraceae, mas esses ambientes estudados não levavam em consideração a interação planta-animal em específico. No primeiro levantamento feito, foram amostradas 12 espécies de plantas, sendo 8 exemplares da família Poaceae, 2 Fabaceae, 1 Asteraceae e 1 Oxalidaceae. Com a presença dos animais, foi visto que há preferência de determinadas plantas, onde é percebido um ritmo intenso de pastejo, com uma frequência de desfolhação maior, deixando plantas de *Brachiaria plantaginea* com pouca remoção, que apresentam estágio de crescimento diferente das demais. O levantamento de dados foi realizado nos meses julho e agosto de 2023 e seguirão até dezembro do corrente ano, para um maior reconhecimento do campo nativo presente na instituição.

Palavras-chave: Campos Naturais; Conservação; Dados Florísticos.